



Doenças Prevalentes

Coordenação Nacional de Saúde do Homem

- Projetos de fortalecimento e disseminação dos princípios e diretrizes da PNAISH, evidenciando fatores de risco e proteção para doenças crônicas e a influência das questões de gênero e dos determinantes sociais no adoecimento.
- A implantação das ações para promoção da saúde junto aos segmentos masculinos por meio de:

Ações educativas, organização dos serviços de saúde e capacitação de profissionais, sobretudo no acesso e acolhimento da população masculina nos serviços de saúde, além da formulação de políticas para a prevenção e controle das DCNT e outras doenças que acometem a população masculina.

Metas – Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento de DCNTs (2011 – 2022)

- Deter o crescimento da obesidade em adultos
- Reduzir a prevalência de consumo nocivo de álcool
- Aumentar a prevalência de atividade física no lazer
- Aumentar o consumo de frutas e hortaliças
- Reduzir o consumo médio de sal
- Reduzir a prevalência de tabagismo

O que estamos fazendo em relação a isso?

Coordenação Nacional de Saúde do Homem e Gerência Técnica de Saúde do Homem/MS

- Ações educativas, organização dos serviços de saúde e capacitação de profissionais, sobretudo no acesso e acolhimento da população masculina nos serviços de saúde
- Campanhas de prevenção e/ou conscientização (Novembro Azul)
- Recomendação do cuidado mais amplo com a saúde (exercícios, alimentação e exames de rotina)
- Monitoramento do registro de acompanhamento nutricional da população masculina no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)

Obs.: A informação do acompanhamento da população masculina de 20 a 59 anos está baixíssima no estado, se está sendo acompanhado pelo profissional não está sendo registrada no sistema.



Metas municipais: (Formuladas nos Planos Municipais e dos Grupos)

- Aumentar os exames de rotina nesta população;
- Aumentar o Nº de atividades voltadas a esta população referentes às doenças prevalentes;
- Controlar as doenças prevalentes nos homens de 20 a 59 anos;
- Diminuir pacientes tabagistas;
- Diminuir o risco de obesidade;
- Diminuir o risco de HAS, DM, infarto e AVC;
- Diminuir o percentual de morbidade e mortalidade por doenças prevalentes;
- Realizar campanhas de prevenção durante o ano e no Novembro Azul;
- Realizar acompanhamento nutricional da população masculina e registrar no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional-SISVAN.